



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16853 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 09 - Trabalho e Educação

A PANDEMIA DE COVID-19 NO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS: INTENSIFICAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE?
 Raimundo Viana Lopes Júnior - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

**A PANDEMIA DE COVID-19 NO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS:
 INTENSIFICAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE?**

A pandemia da Covid-19 tornou-se um desafio no contexto educacional e nesse novo cenário a relação entre professor e aluno passou a acontecer a distância, mediada por interfaces digitais e outras tecnologias utilizadas como ferramentas educacionais, o que exigiu dos atores do processo educativo repensarem a postura como profissionais e usuários do serviço.

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) e diversas instituições de ensino, em todas as regiões do Brasil, utilizaram o Ensino Remoto Emergencial (ERE) como instrumento paliativo com o objetivo de continuar o calendário letivo e minimizar os danos do isolamento social (decorrente da pandemia de Covid-19) para os discentes. O IFNMG amparado pelos estudos da Comissão do Ensino Remoto Emergencial no âmbito interno (Portaria Reitor Nº 238/2020) e pelo Regulamento de implementação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais – ANP (IFNMG, 2020), suspendeu os calendários acadêmicos de todos os Campi em março de 2020 e retomou as atividades de ensino em setembro de 2020, na modalidade remota, através das Atividades Não Presenciais (ANP's), metodologia utilizada pelo IFNMG para atender as normas do ERE.

De acordo com o levantamento exploratório sobre a temática em tela, localizamos estudos que apontam, centralmente, para duas questões: a intensificação e precarização do trabalho docente e também o aprofundamento das desigualdades educacionais (LEHER, 2022; MANCEBO, 2020; LAMOSA, 2020; MOURA, et al, 2022). Considerando o exposto, com este trabalho, que é fruto de pesquisa de mestrado em andamento, temos como objetivo analisar

os desdobramentos da implementação das Atividades Não Presenciais (ANP), durante a pandemia da Covid-19 para o trabalho docente no âmbito do IFNMG.

A metodologia é de cunho qualitativo, sendo utilizado como instrumento de coleta de dados a revisão sistemática de literatura e um questionário eletrônico, que foi elaborado e aprovado no Comitê de Ética. A busca de publicações e trabalhos acadêmicos com a temática foi realizado na base de dados do Google Acadêmico (GA) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Utilizamos três conjuntos de palavras chaves como descritor de busca tanto no GA como no BDTD, que são: 1) Trabalho docente na pandemia and Instituto Federal, 2) Trabalho docente and precarização and covid-19 e 3) Trabalho docente and pandemia and plataformização. Ressaltamos que esses conjuntos de palavras foram identificados e filtrados durante a pesquisa como recorrentes em diversos textos com a temática em questão e que conduziram na delimitação dos objetivos do projeto de pesquisa. Após a análise dos textos selecionados conseguimos identificar alguns eixos temáticos, que podemos caracterizar em 5 categorias, a saber: Saúde física e mental dos docentes, Intensificação do trabalho docente, Plataformização do trabalho docente na pandemia, Mercantilização/Financeirização da educação e Transformações do trabalho docente na pandemia de Covid-19. Nesse sentido é possível afirmar que houve uma aceleração da plataformização da educação durante o período da pandemia e também novas nuances de intensificação e precarização do trabalho docente, que tendem a persistir no cenário pós-pandemia. Os autores convergem em críticas ampliação da utilização da dinâmica de plataforma e como essa tem redefinido as relações de trabalho e a identidade da categoria docente. Ressaltamos que dos 55 textos selecionados, somente quatro (4) artigos explanam sobre algum Instituto Federal e nenhuma publicação sobre o IFNMG. Quanto aos questionários eletrônicos, obtivemos um total de 79 participantes, todos docentes do IFNMG.

Por ora, concluímos que durante a pandemia, durante a ANP's (e também após o retorno presencial das aulas) aprofundaram-se as desigualdades sociais e educacionais existentes entre os discentes e também acelerou, um processo de plataformização da educação e uberização do trabalho, fenômeno que acentuou a precarização do trabalho docente em todos os níveis. A pesquisa busca compreender a melhor a realidade dos Institutos, especialmente o IFNMG, considerando as especificidades da carreira e condições de trabalho dos docentes.

Palavras Chaves: Ensino Remoto Emergencial, Covid-19, Precarização, Trabalho Docente, IFNMG.

REFERÊNCIAS

LAMOSAS, R. . *Classe Dominante E Educação Em Tempos De Pandemia: Uma Tragédia Anunciada*. LIEPE: Editora Terra sem Amos: Parnaíba, 2020.p. 11- 21.

LEHER, R. . *Mercantilização da educação, precarização do trabalho docente e o sentido*

histórico da pandemia covid 19. Revista de Políticas Públicas, [S. l.], v. 26, n. Especial, p. 78–102, 2022. DOI: 10.18764/2178-2865.v26nEp78-102. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/20262>. Acesso em: 23 jun. 2024.

MANCEBO, D. *Trabalho remoto na Educação Superior brasileira: efeitos e possibilidades no contexto da pandemia*. Revista USP, [S. l.], n. 127, p. 105-116, 2020. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.i127p105-116. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/180086>. Acesso em: 24 jun. 2024.

MOURA, L. R. de; MENDES SEGUNDO, M. das D.; AQUINO, C. A. B. de . *Do Docente Efetivo ao Docente Uberizado: A Precarização Contratual do Professor no Brasil*. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 30, n. 3, p. 67–85, 2022. DOI: 10.35699/2238-037X.2021.29404. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/29404>. Acesso em: 24 jun. 2024.